



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

BEATRIZ FERREIRA XAVIER

GIOVANNA EMILLY DA SILVA

A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIANA-MG

2025

Beatriz Ferreira Xavier

Giovanna Emilly da Silva

A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Dra.^a Liliane dos Santos Jorge

MARIANA-MG

2025



FOLHA DE APROVAÇÃO

Beatriz Ferreira Xavier
Giovanna Emilly da Silva

A relação família-escola na educação infantil

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Pedagoga

Aprovada em 10 de setembro de 2025

Membros da banca

Dr^a Liliane dos Santos Jorge - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. Erisvaldo Pereira dos Santos- Universidade Federal de Ouro Preto

Dr^a Liliane dos Santos Jorge, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 10/09/2025



Documento assinado eletronicamente por **Liliane dos Santos Jorge, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/02/2026, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1057804** e o código CRC **03A111E5**.

RESUMO

Este estudo, de abordagem qualitativa, apresenta um levantamento bibliográfico exploratório que buscou identificar pesquisas (teses e dissertações) produzidas no Brasil acerca da relação família-escola e suas interseções com a educação infantil. Delimitou-se o biênio 2022-2023 como recorte temporal e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foi escolhido como base de dados. Nossos objetivos específicos foram: a) identificar as temáticas abordadas nesses estudos, b) identificar as metodologias utilizadas nas pesquisas, c) identificar a distribuição desses estudos no Brasil. Nossos resultados apontam que as produções acadêmicas estudadas, no biênio 2022/2023, tiveram uma forte influência da pandemia de COVID/19. As temáticas dos estudos foram afetadas pela pandemia, assim como as metodologias adotadas pelos pesquisadores. A maioria das produções se localiza na Região Sudeste, particularmente no estado de São Paulo, em universidades públicas.

Palavras-chave: Produção científica; Família-escola; educação infantil; 2022/2023.

ABSTRACT

This study, with a qualitative approach, presents an exploratory bibliographic survey that sought to identify research (theses and dissertations) produced in Brazil regarding the family-school relationship and its intersections with early childhood education. The period of 2022-2023 was defined as the temporal cut, and the CAPES Catalog of Theses and Dissertations was chosen as the database. Our specific objectives were: a) to identify the themes addressed in these studies, b) to identify the methodologies used in the research, c) to identify the distribution of these studies in Brazil. Our results indicate that the academic productions studied, in the 2022/2023 biennium, were strongly influenced by the COVID-19 pandemic. The themes of the studies were affected by the pandemic, as well as the methodologies adopted by the researchers. Most of the productions are located in the Southeast Region, particularly in the state of São Paulo, in public universities.

Keywords: Scientific production; family-school; early childhood education; 2022/2023.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
3. METODOLOGIA.....	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
4.1 Sobre as temáticas das Pesquisas.....	13
4.2 Local de produção das pesquisas.....	13
4.3 Metodologia.....	16
4.4 A contribuição das pesquisas para compreensão da relação família escola no contexto pandêmico.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6. REFERÊNCIAS	21

1. Introdução

A relação entre família e escola constitui um dos eixos centrais das discussões sobre a qualidade da educação, uma vez que o processo educativo ultrapassa os limites institucionais e se constrói também nas interações cotidianas no âmbito familiar. No contexto brasileiro, essa temática tem ganhado relevância crescente, sobretudo diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, que redefiniu papéis, intensificou a necessidade de cooperação entre professores, gestores, estudantes e responsáveis, e trouxe à tona desigualdades estruturais no acesso à educação.

No período pós-pandêmico, compreendido especialmente nos anos de 2022 e 2023, a produção científica sobre a relação entre família e escola passou a refletir tanto os efeitos da crise sanitária quanto as novas demandas educacionais do país. Entre elas destacam-se: a adaptação das famílias à retomada das atividades presenciais, o fortalecimento de estratégias de parceria no acompanhamento escolar, o uso de tecnologias digitais como mediação entre os espaços educativos e as tensões sociais relacionadas às desigualdades de participação familiar nos diferentes contextos socioeconômicos.

Apesar da importância do tema, observa-se que as pesquisas produzidas nesse biênio ainda se encontram dispersas, carecendo de sistematizações que revelam as tendências e lacunas existentes. Um mapeamento da produção científica nesse período pode contribuir para compreender como o campo acadêmico tem abordado as interações entre família e escola, quais enfoques têm predominado e quais aspectos permanecem pouco explorados.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo analisar a produção científica brasileira acerca da relação família e escola no biênio 2022/2023, identificando temáticas recorrentes, abordagens metodológicas e principais resultados evidenciados nas pesquisas. A expectativa é oferecer subsídios para ampliar o debate sobre a importância da parceria família–escola na formação integral dos estudantes e orientar novas investigações nesse campo.

2. Referencial teórico

A relação entre família e escola tem sido amplamente discutida por diferentes campos do saber, sobretudo no campo educacional. Nesse último, diferentes autores destacam tanto os desafios quanto as possibilidades dessa parceria. Vitor Paro (2000, 2015), por exemplo, enfatiza que a escola não pode ser compreendida de forma isolada, mas como instituição social que precisa dialogar com a comunidade e com as famílias, sob pena de perder sua

função social. Já Vasconcellos (2005), ao tratar da gestão democrática, sublinha a importância de mecanismos que favoreçam a participação efetiva dos pais e responsáveis no processo educativo, superando práticas meramente formais de envolvimento. Nessa mesma perspectiva, Libâneo (2012) defende a corresponsabilidade da família e da escola na formação integral do aluno, ressaltando que a qualidade da educação depende de relações colaborativas e de uma visão compartilhada de objetivos.

Estudos internacionais como o de Bronfenbrenner (1996), por sua vez, ao propor a teoria bioecológica do desenvolvimento humano, fornecem um aporte teórico essencial para compreender que a criança se desenvolve em múltiplos contextos interativos, e que a escola e a família constituem microssistemas determinantes nessa construção.

O papel da família no processo de aprendizagem vai além do acompanhamento escolar formal, envolvendo também aspectos relacionados ao desenvolvimento socioemocional e à formação cidadã. Autores como Oliveira (2012) apontam que a presença da família contribui para o fortalecimento da autoestima da criança, para a construção de vínculos afetivos saudáveis e para a aprendizagem de valores de convivência social. Nesse sentido, a parceria família-escola potencializa não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento integral, ao oferecer à criança um ambiente de apoio, confiança e segurança. Estudos nacionais e internacionais têm evidenciado que quando a família participa ativamente da vida escolar, os resultados educacionais tendem a ser mais positivos, tanto no âmbito cognitivo quanto socioemocional.

No campo das políticas públicas e documentos oficiais, a relevância da parceria família-escola aparece de forma reiterada. A **Constituição Federal de 1988** estabelece a educação como dever do Estado e da família, em regime de colaboração. A **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996)** reforça essa corresponsabilidade ao destacar a importância da cooperação entre escola, família e comunidade. Mais recentemente, a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017)** coloca a família como parte integrante do processo educativo, reconhecendo-a como parceira na construção do percurso formativo da criança. O **Plano Nacional de Educação (PNE, 2014–2024)**, em sua meta 1, que trata especificamente da Educação Infantil, também aponta para a necessidade de políticas que incentivem o diálogo com as famílias, entendendo-as como corresponsáveis pelo processo de socialização e aprendizagem.

Os debates contemporâneos sobre a relação família-escola ganharam novos contornos diante da pandemia da Covid-19. O ensino remoto emergencial, implementado como alternativa durante o período de isolamento, expôs de forma intensa a necessidade de

participação das famílias na educação, já que os lares se transformaram em espaços pedagógicos. Estudos recentes (2022/2023) indicam que esse período reforçou a percepção de que a parceria família-escola é indispensável, mas também trouxe à tona desigualdades sociais significativas: enquanto algumas famílias tiveram acesso a recursos tecnológicos e puderam acompanhar as atividades, outras enfrentaram sérias dificuldades devido à falta de internet, dispositivos digitais ou mesmo condições mínimas de apoio em casa. A retomada das aulas presenciais, por sua vez, trouxe o desafio de reconstruir vínculos, superar lacunas de aprendizagem e restabelecer a confiança entre famílias e instituições escolares. Nesse contexto, a participação dos pais nas atividades escolares se torna ainda mais necessária, não apenas para apoiar o rendimento acadêmico, mas para contribuir com o bem-estar socioemocional das crianças que vivenciaram momentos de instabilidade e incertezas.

Assim, observa-se que o diálogo entre família e escola é atravessado por limites e possibilidades. Os limites se relacionam a barreiras socioeconômicas, desigualdades estruturais, expectativas divergentes e dificuldades de comunicação. Já as possibilidades estão no fortalecimento da parceria, no desenvolvimento de práticas democráticas e inclusivas e na consolidação de uma cultura escolar que reconheça a família como agente ativo no processo educativo. Nesse cenário, compreender a produção científica recente sobre o tema permite identificar avanços, lacunas e desafios que ainda precisam ser enfrentados para que a parceria entre família e escola se efetive de maneira significativa na Educação Infantil.

Nessa perspectiva, a Sociologia da educação tem contribuído muito para o estudo da relação família-escola, com uma densa produção nessa área. Passaremos a explicitar abaixo, algumas dessas contribuições.

A relação entre família e escola é um dos eixos centrais da sociologia da educação, pois envolve o diálogo entre dois contextos formativos fundamentais para o desenvolvimento da criança. Segundo Dessen (2001), a escola não atua de forma isolada: sua ação educativa é constantemente atravessada pelas condições sociais, culturais e econômicas das famílias. Nesse sentido, compreender a participação da família significa reconhecer que o processo educativo se dá em uma rede de interações que extrapolam os muros escolares.

Maria Alice Nogueira (1995) destaca que a família exerce forte influência no percurso escolar, seja por meio do acompanhamento direto das atividades, seja pelas expectativas que projeta sobre o futuro dos filhos. Para a autora, as práticas familiares ligadas à escolarização estão associadas ao chamado “capital cultural”, conceito de inspiração bourdieusiana que ajuda a explicar por que determinadas crianças encontram mais facilidades para se adaptar às exigências escolares do que outras.

Já Heloísa Zimansky (2010) ressalta os desafios da mediação entre família e escola, apontando que muitas vezes há desencontros de expectativas: enquanto a escola espera maior envolvimento dos pais, estes podem sentir-se desautorizados ou distantes das práticas pedagógicas. A autora sugere que a construção de uma relação mais dialógica e colaborativa é essencial para reduzir desigualdades e potencializar a aprendizagem.

Assim, o referencial da sociologia da educação mostra que família e escola não são espaços separados, mas instituições complementares, cujas interações podem favorecer ou dificultar os processos de socialização e aprendizagem das crianças.

Apesar de termos vários estudos nessa área, a temática sobre a relação família-escola ainda é escassa, uma vez que ao final, foram poucos os trabalhos selecionados. Por consequência, esse cenário dificulta o desenvolvimento de práticas colaborativas e também o interesse de pesquisadores em estudar essa relação

3. Metodologia

Neste seguimento, realizaremos uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. A pesquisa bibliográfica tem como objetivo reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinada temática. Segundo Gil (1987), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Todavia, boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como, aquelas que se propõem a análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.

Conforme também afirma Gil (1987), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Com isso, a pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados bibliográficos.

De Acordo com Lima (2007) uma pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso,

não pode ser aleatório, reafirmando assim a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas.

Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica tem sido um procedimento bastante utilizado nos trabalhos de caráter exploratório-descritivo, reafirmando a importância de definir e de expor com clareza o método e os procedimentos metodológicos, como por exemplo, o tipo de pesquisa, universo delimitado e instrumento de coleta de dados, que abrangem a sua execução, detalhando as fontes, de modo a apresentar as lentes que guiaram todo o processo de investigação e de análise da proposta.

Ainda segundo Gil (1987), a pesquisa bibliográfica, como qualquer outra modalidade de pesquisa, desenvolve-se ao longo de uma série de etapas. Seu número, assim como seu encadeamento, depende de muitos fatores, tais como a natureza do problema, o nível de conhecimentos que o pesquisador dispõe sobre o assunto, o grau de precisão que se pretende conferir à pesquisa, dentre outros elementos. Assim, qualquer tentativa de apresentar um modelo para desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica deverá ser entendida como arbitrária.

Mediante isso, as etapas de uma pesquisa bibliográfica são: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; elaboração do plano provisório de assunto; busca das fontes; leitura do material; fichamento; organização lógica do assunto e redação do texto.

A presente pesquisa é, pois, voltada para a temática da relação família-escola, especificamente no âmbito da educação infantil. Por conseguinte, nossa base de dados foi o Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, tendo as produções do último biênio compreendidas entre os anos de 2022 e 2023, acerca da relação família-escola, especificamente na educação infantil, que vai enfocar creches e pré-escolas.

Com isso, faz-se necessário compreendermos todos os elementos que constituem esse cenário e, para além disso, com mais propriedade, entender a importância da participação, bem como da parceria ativa da família no que se refere à vida escolar, sobretudo na primeira infância. Assim, iremos enfatizar a relação entre família e escola na educação infantil considerando os aspectos escolares, mas também os fatores cognitivos, sociais, emocionais e

estruturais, identificando desafios e práticas contínuas que sejam eficazes para a promoção de uma relação, colaboração mútua.

Escolhemos esse recorte temporal para termos conhecimento acerca das mais recentes produções sobre o tema, adequando também o desenho da pesquisa às nossas possibilidades de tempo. Logo, para o desenvolvimento de nossa pesquisa, seguiremos as seguintes etapas: seleção da base de dados, leitura exploratória, leitura seletiva do material localizado, fichamento e elaboração do texto final.

Com base nisso, os descritores de busca foram: relação família-escola, relação família/escola e educação infantil, relação família/escola e creche, relação família/escola e pré-escola no biênio compreendido entre 2022 e 2023. Aplicamos filtro por grau acadêmico, selecionando dissertações de mestrado; mestrado profissional e teses de doutorado.

Inicialmente, selecionamos todas as publicações encontradas nesse campo, totalizando 395 pesquisas. Alinhando-se a isso, aplicamos o primeiro critério de exclusão: trabalhos que não enfocam explicitamente a educação infantil (creche e pré-escola). Sendo assim, ao refinar os resultados, foram selecionados 95 trabalhos relacionados exclusivamente à educação infantil. Em uma segunda etapa da pesquisa, foram lidos todos os resumos dos trabalhos selecionados e aplicamos um novo critério de exclusão, desconsiderando os trabalhos que, apesar de realizados em creches ou pré-escolas, não evidenciam as relações das instituições e seus profissionais com as famílias.

Nesse segundo movimento de leitura dos resumos, foram excluídos 67 trabalhos e 28 foram selecionados para efeitos deste estudo. Posteriormente, em um terceiro momento da pesquisa, procedemos à leitura dos trabalhos selecionados, buscando organizá-los por temática, local de produção e metodologia utilizada. Finalmente, buscamos analisar seus resultados e as contribuições para a área.

Neste seguimento, o objetivo geral do artigo propõe socializar os resultados de uma pesquisa bibliográfica por meio da qual se pretende discutir a relação família-escola especificamente na educação infantil. A pesquisa tomará como base as teses e dissertações listadas no banco de teses da CAPES, no biênio de 2022 e 2023.

Mediante a isso, os três objetivos específicos foram: a) identificar dissertações de mestrado (acadêmico e profissional) e teses de doutorado publicadas nos anos de 2022 e 2023 na plataforma Catálogo de teses e dissertações da CAPES, b) identificar, nos trabalhos selecionados, as metodologias utilizadas nas pesquisas, c) identificar as universidades de produção dessas pesquisas, situando-as por região e por esfera administrativa.

4. Resultados e discussão

Apresentaremos a seguir os principais resultados da pesquisa realizada:

4.1 Sobre as temáticas das pesquisas

Observamos que, no corpus teórico pesquisado, predominaram os estudos que abordam a temática “Relação família-escola durante pandemia de Covid-19”, sendo oito trabalhos localizados. Os trabalhos desenvolvidos com essa temática enfocam questões como: ações governamentais, práticas pedagógicas, impactos acerca do período pandêmico, distanciamento e vulnerabilidade social, demandas cotidianas, dimensões do ensino e aprendizagem, desigualdade socioeconômica, negligência, afastamento, ensino remoto. A partir disso, compreendemos com essas temáticas o qual desafiador foi esse cenário pandêmico, bem como, a mediação entre família e escola, que buscou ressignificar as práticas, estratégias, interações, em um contexto que priorizasse o bem-estar e as aprendizagens das crianças, possibilitando integração no processo de ensino em tempos de isolamento.

Por conseguinte, na segunda categoria, “Relação família-escola articulada aos sujeitos e suas diversidades”, localizamos cinco trabalhos. Nesses trabalhos, são enfatizados diversos contextos sociais como: crianças com deficiências graves, inclusão, racismo, gênero, saúde mental, raça, classe, mulheres negras, inclusão social, marginalização. Nesses respectivos trabalhos, observados como essa diversidade se atribui não somente no ambiente familiar, mas impacta também o âmbito escolar, com aspectos e desafios pertinentes que interligam esses sujeitos, como também, a urgência da participação da família nessas abordagens presentes na escola. Com isso, esses trabalhos sinalizam questões não individuais, mas coletivas, que mobilizem ações entre família-escola, dentro de suas resistências e apontamentos educacionais.

Posteriormente, a terceira categoria temática enfatiza a “Relação família-escola em abordagem ampla e exploratória”, que engloba três trabalhos. Nesses trabalhos, visam-se a aproximação entre família e escola, o fortalecimento das práticas já existentes e a implementação de novas estratégias para a potencialização do desempenho dos estudantes.

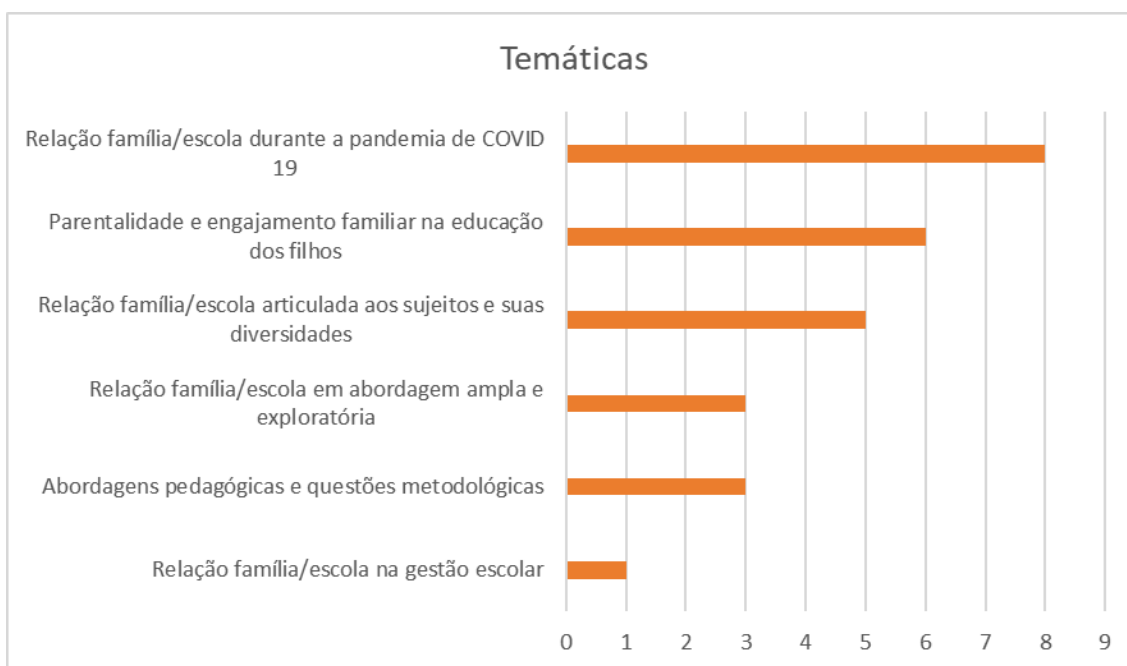
Na quarta temática, intitulada “Parentalidade e engajamento familiar na educação dos filhos”, identificamos seis trabalhos nos quais é abordada a importância da presença das famílias no âmbito escolar, como base para o desenvolvimento integral das crianças. A etapa de escolarização é permeada por dimensões culturais, cognitivas, emocionais e sociais e

quando, a família e a escola se relacionam indissociavelmente, a construção de um ambiente seguro e acolhedor é favorecida e essa relação é fortalecida. Dessa forma, a relação entre famílias e escola é indispensável para uma educação de qualidade e transformadora.

Na quinta temática, implica a “Relação família-escola na gestão escolar”, que engloba apenas um trabalho selecionado. Esse estudo abrange a participação direta das famílias nos processos de gestão da escola, utilizando temas geradores em constante diálogo e reflexão com o sujeito no processo de transformação social e das escolas públicas brasileiras.

Por último, encontramos três trabalhos com temáticas variadas, classificados na sexta categoria como “Abordagens pedagógicas e questões metodológicas”, que implicam as abordagens e a organização da educação infantil, abordando também as perspectivas acerca da estrutura nesta etapa de ensino.

Com relação à temática específica das pesquisas, observamos que os 26 trabalhos podem ser organizadas em 6 blocos temáticos da seguinte forma:



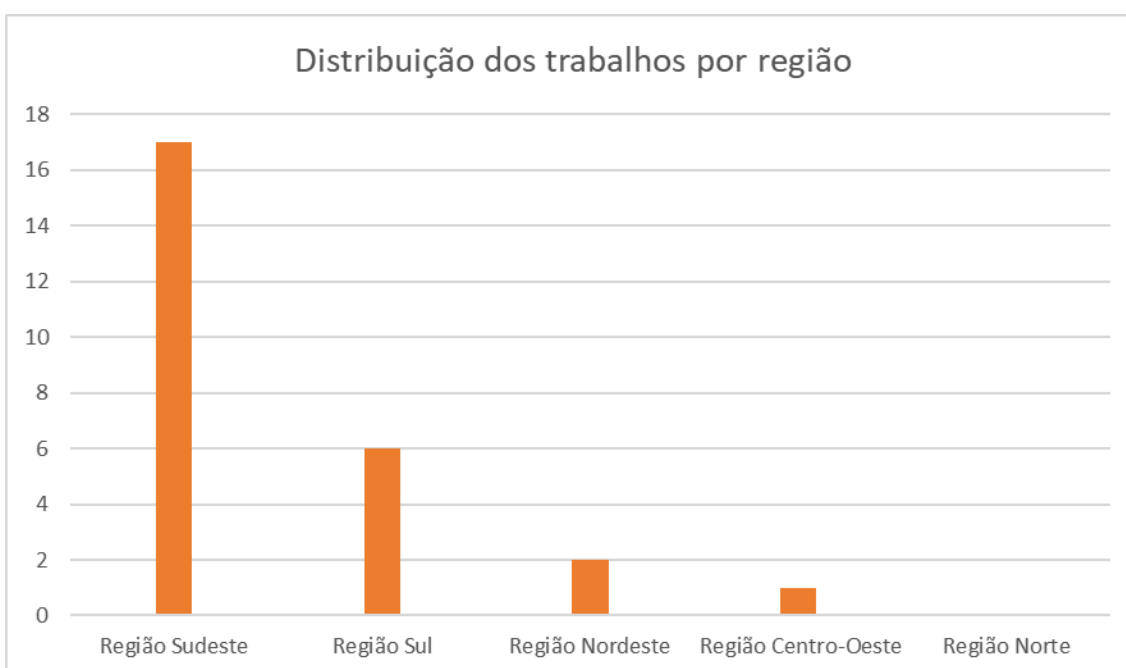
4.2 O local de produção das pesquisas:

Os trabalhos selecionados para esse estudo foram majoritariamente produzidos na Região Sudeste do Brasil, que concentra dezenove (17) trabalhos. Desse universo, foram produzidos nos estados de São Paulo (7), no Rio de Janeiro (4), em Minas Gerais (5) e no Espírito Santo (1). Essa quantidade representa 65,4% dos trabalhos produzidos no biênio 2022/2023.

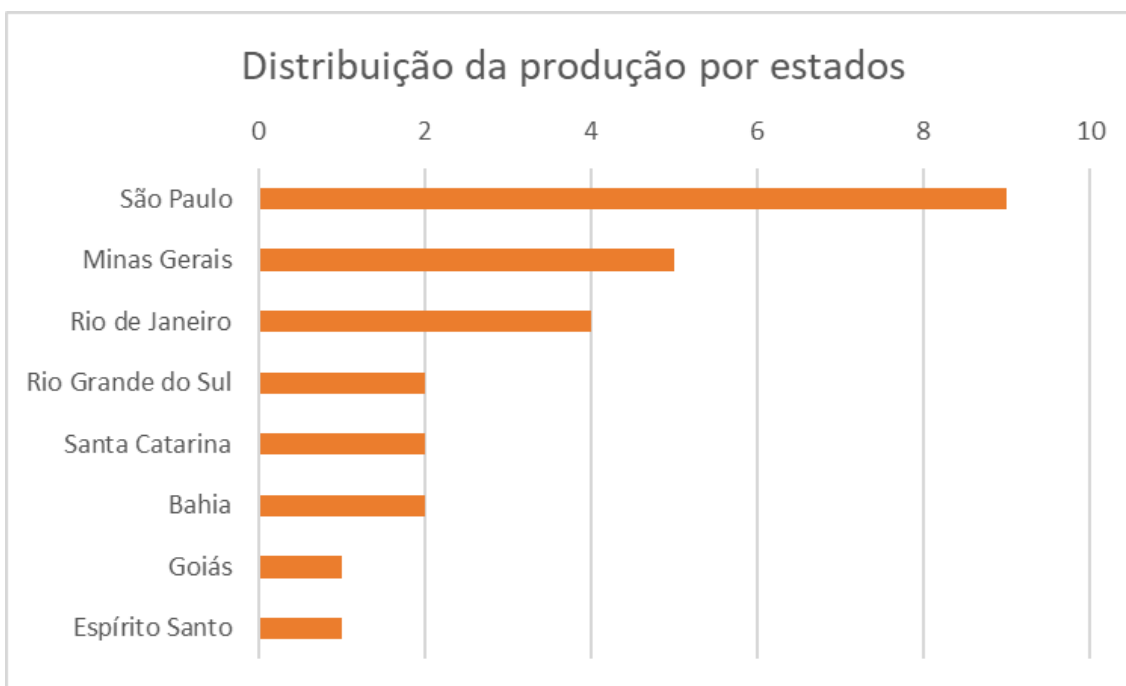
Todavia, a Região Sul do país é a segunda em quantidade de trabalhos produzidos: Rio Grande do Sul (2), Santa Catarina (2) e/Paraná (2). Os trabalhos produzidos na Região Sul (6) representam 23,1% do total da produção pesquisada.

Por conseguinte, quanto à Região Nordeste, encontramos dois (2) trabalhos produzidos no estado da Bahia, perfazendo 7,7% do total. A Região Centro-Oeste apresenta um (1) trabalho, o que representa 3,8% do conjunto de trabalhos investigados. Por fim, não encontramos trabalhos sobre a temática das relações família-escola na Região Norte.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos trabalhos por regiões brasileiras:

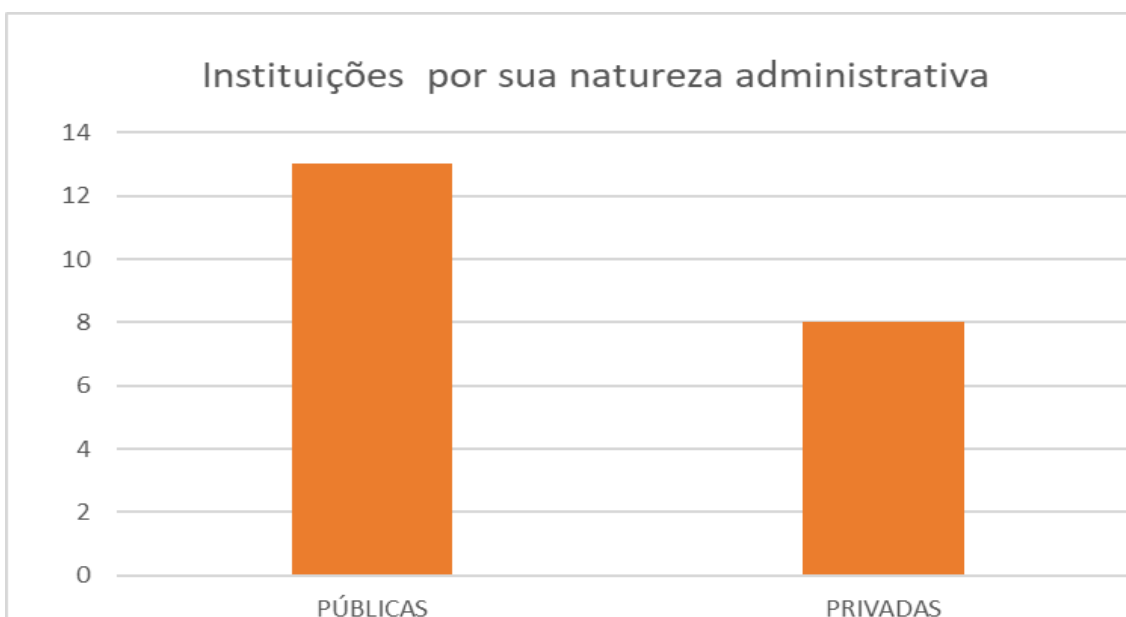


O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos trabalhos por estados, demonstrando que o estado de São Paulo concentra a maior produção:



Consideramos também importante analisar o tipo de instituição de pesquisa em que as teses e dissertações foram elaboradas. Como se sabe, a maior parte da pesquisa científica produzida no país ocorre em universidades públicas, fato que se confirma neste estudo. Do total das pesquisas encontradas (26), verificamos que dezessete (17) são originadas de universidades públicas (estaduais, federais e municipais) e nove (9) foram produzidas em instituições privadas de ensino.

O gráfico seguinte apresenta as instituições onde as pesquisas foram produzidas, de acordo com sua natureza administrativa:



Com relação ao local de produção das pesquisas, apresentaremos abaixo a tabela com as instituições de ensino superior, nas quais cada pesquisa foi desenvolvida:

INSTITUIÇÃO/ UNIVERSIDADE	PRODUÇÃO		
	TESES	DISSERTAÇÕES	TOTAL
UFRJ	1	1	2
UNIRIO	1		1
UFRRJ		1	1
UFTM		2	2
UFOP		1	1
UFJF		1	1
UEMG		1	1
UFRGS		1	1
PUC-RS		1	1
UNINOVE		2	2
PUC -SP	1	1	2
USP-Ribeirão Preto	1	1	2
USCS		1	1
UNIPAC		1	1
UNOCHAPECÓ		1	1
UEL		1	1
UNOESTE		1	1
UFG		1	1
UNIVC		1	1
UESB		1	1
UFBA		1	1

4.3 Metodologia

Analizamos também as metodologias de pesquisa que foram empregadas nos trabalhos que encontramos sobre o tema relação família-escola. Observamos que todos os estudos podem ser classificados na abordagem qualitativa de pesquisa. A pesquisa qualitativa é um tipo de investigação científica que busca compreender os significados, percepções, valores e experiências das pessoas em relação a um determinado fenômeno. Diferente da pesquisa quantitativa, que trabalha com números, estatísticas e mensurações, a pesquisa qualitativa foca em processos, contextos e interpretações. Trabalha com dados não numéricos, como entrevistas, observações, documentos, relatos, discursos, imagens etc. Nessa abordagem, o pesquisador atua como instrumento central, interpretando as informações de forma crítica e

reflexiva. Apontamos como exceção o trabalho “Open schools: effects on parental engagement and information asymmetry in early childhood education”, produzido na área da Economia, que se caracterizou por ser um estudo do tipo quanti-quali , com utilização da abordagem *split sample*.

Ainda com relação à metodologia, como observamos que no corpus teórico pesquisado, a totalidade dos trabalhos utiliza a abordagem qualitativa de pesquisa, buscamos então diferenciá-los e compreender quais os instrumentos utilizados para a coleta de dados.

A tabela abaixo explicita esses instrumentos e quantas pesquisas se valeram dos mesmos em seu percurso metodológico:

ABORDAGEM QUALITATIVA	
Instrumentos de coletas de dados	Frequência
Estudo Bibliográfico exclusivo	2
Entrevista	10
Entrevista e questionário	1
Análise documental e questionário	3
Análise documental	1
Questionário e observação	2
Observação em ambiente virtual	2
Grupos de discussão (Pesquisa-ação)	1
Abordagem slip sample	1
Estudo de caso	2
Afrodescendente e questionário	1

Observamos que, predominaram os estudos que o seu instrumento de coleta de dados se caracteriza por entrevista, em um viés que além da relação direta, esse modelo de abordagem permite também a flexibilidade, compreensão e observação.

4.4 A contribuição das pesquisas para compreensão da relação família escola no contexto pandêmico

Nesse tópico vamos detalhar as contribuições das pesquisas cuja temática foi mais recorrente em nosso estudo: as especificidades da pandemia e seus impactos na relação família-escola na educação infantil. Localizamos 8 estudos com esse tema .

O primeiro estudo identificado, intitulado *“Pais e responsáveis”, tem sido muito prazeroso elaborar atividades e sugestões para vocês realizarem com seus filhos*” da autora Renata de Lima Costa, no ano de 2023. Esse trabalho é uma dissertação de mestrado, cujo foco é a comunicação entre professores e famílias por meio de atividades pedagógicas enviadas às casas durante o período pandêmico. Os seus resultados apontam para a tentativa da escola de aproximar os responsáveis do processo de ensino. O estudo evidencia práticas de envio de atividades como forma de manter vínculo. Porém, mostra limitações quanto à participação ativa dos pais e desigualdades no acompanhamento.

O segundo estudo, *“A relação família-escola na pandemia da Covid 19: um olhar para a educação infantil.”*, publicado no ano de 2023, de autoria de Rosa Seleta de Souza Ferreira Xavier, focou nos impactos da pandemia na relação entre família e escola na primeira etapa da educação básica. Essa pesquisa constatou uma intensificação do papel da família no cotidiano escolar da criança. Identifica também as muitas dificuldades das famílias em mediar conteúdos pedagógicos e os desafios de comunicação com a escola; o estudo ressalta também a sobrecarga familiar durante a pandemia.

Na dissertação de mestrado, intitulada *“A relação de mediação entre família e escola na creche em tempos de pandemia”* do ano de 2023, de Luciane Nunes Paronetti, como resultado, observa-se as dificuldades que foram ocasionadas com a pandemia, principalmente, com o distanciamento social, transformando o trabalho dos docentes com as famílias, que nesse momento ocorria de forma virtual, apesar disso, destacou-se a possibilidade de compartilhamento de experiências e fortalecimento da parceria entre eles.

Segundo Abegair Farias de Lima, em sua dissertação intitulada *“A diversidade e os impactos no contexto familiar das crianças na educação infantil municipal de Chapecó - SC durante a pandemia Covid -19.”*, publicada no ano de 2023 pode-se perceber que a escola precisou ser reformulada no período do isolamento social, principalmente, aos utilizar ferramentas que dão acesso à internet para os estudos e isso ocasionou diversos desafios relatadas pelas famílias no estudo, como dificuldade de criação de rotina e divisão do tempo. Além disso, em meio aos desafios, a escola buscou estratégias para fortalecer a parceria com as famílias, compartilhando responsabilidades e colaborando para uma parceria baseada no respeito e na cooperação.

Na dissertação de mestrado nomeado de *“A relação pré-escola e família em tempos*

de pandemia.” por Joyce Lima Brandão em 2023, constata-se que mesmo com o surgimento da pandemia, as famílias e os docentes continuam se esforçando para uma parceria significativa, e apesar dos empecilhos, a comunicação entre eles foi possível pela forma virtual, o que foi essencial para se manter os vínculos educacionais, permitindo maior participação dos responsáveis e valorização de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do estudante.

O estudo de mestrado da autora Priscila Kely da Rocha nomeado “*A relação família-escola e a infância em tempos de pandemia.*” publicado no ano de 2022 resulta no afastamento das escolas causadas pela pandemia, evidenciando o quanto as famílias estavam afastadas não somente da instituição, mas do aprendizado de seus filhos. O estudo aponta os desafios enfrentados na base familiar acerca do período pandêmico. Como resultado desses desafios, a pesquisa identifica a ferramenta do ensino remoto como a única opção na qual os direitos de aprender fossem supridos. Além disso, mobiliza reflexões que perpassam esse recurso e integra os obstáculos do convívio integral, como também as desigualdades para um ensino que fosse de qualidade para todos.

Segundo Jaqueline da Silva Medeiros, em seu estudo de mestrado nomeado “*Entre muros e metáforas: o discurso visual de uma comunidade escolar no cronotopo pandêmico.*”, no ano de 2023, foi possível perceber que durante o período pandêmico, a participação das famílias na comunicação com a escola foi limitada, já que era utilizado somente um meio de comunicação para interações com os docentes. Dessa forma, entende-se a necessidade de haver o aprofundamento de diálogos junto com as famílias, oferecendo diversos meios de contato, não somente um, para que haja a maior participação ativa e fortalecimento na relação família-escola.

Por fim, a pesquisa “*O fechamento das creches na Covid-19: perspectiva de famílias vulneráveis e de educadoras*”, do autor Antonio Leonardo de Oliveira Costa, foi publicada no ano de 2023. Essa pesquisa de mestrado evidencia o impacto gerado na vida das famílias e na rotina educacional com o fechamento das creches e pré-escolas. Os seus resultados apontam para a importância de uma boa comunicação, na qual o outro se sinta valorizado e respeitado. Todavia, o estudo frisa a insatisfação de alguns pais devido a essa comunicação, sinalizando a relevância da formação continuada e, conseqüentemente, abordagem de práticas que sejam vistas para além do que é considerado educacional.

Nessa perspectiva, após analisar esses oito estudos, identificamos pontos em comum vivenciados na dinâmica da relação família-escola, tais como a sobrecarga das famílias no acompanhamento escolar, as desigualdades sociais e tecnológicas como barreiras para o

estabelecimento de relações profícuas, as tentativas das escolas de manter vínculo afetivo e pedagógico e as crianças impactadas em suas rotinas, nos processos de socialização e desenvolvimento.

Conclui-se então, que o período pandêmico reforçou a urgência dessa dinâmica, em um cenário que precisou ser reinventado, no qual tamanhos desafios trouxeram também transformações e aprendizados importantes, fortalecendo a relação entre as famílias e as escolas.

5. Considerações finais

Ao final de nosso estudo pudemos concluir que o tema relação família-escola é investigado em diferentes áreas do conhecimento, sendo eles, o campo da educação, o da psicologia, enfermagem, economia, dentre outros.

Todavia, a relação família-escola na educação infantil é um tema ainda pouco explorado e isso se confirmou no biênio estudado, com apenas 26 trabalhos sobre o tema. É notório, com relação às temáticas desses estudos, concluirmos que predominaram as pesquisas (8 estudos) que investigaram os impactos da pandemia e a educação remota na relação das famílias com as instituições de educação infantil.

Em contrapartida, outras temáticas que se destacaram foram aquelas que focam as questões identitárias, como: questões de raça (1) , gênero (1) , gênero/raça (1), raça/saúde mental (1) e a inclusão de crianças com deficiência (1), (4) estudos enfocaram a relação família- escola de forma ampla e exploratória, e por fim, (3) destacaram-se ainda as pesquisas que abordam o engajamento familiar na educação infantil, aquelas que tratam de abordagens pedagógicas: abordagem Reggio Emília, relação cuidar/educar, cultura digital.

Por fim, com relação ao local de produção das pesquisas, conclui-se que a produção está predominantemente localizada em universidades públicas do sudeste.

Posto isso, a pertinência do corpus teórico analisado, evidenciou um impacto profundo em todas as áreas de ensino, sobretudo na educação infantil, uma área marcada por inúmeros desafios, como, as desigualdade de acesso à tecnologia ou equipamentos adequados para o estudo, adaptação e a falta de preparo para o ensino a distância, no qual enfocou esse trabalho, analisando uma nova percepção no processo educativo.

Compreendemos que muitas famílias, embora sobrecarregadas, passaram a ter um papel ativo no acompanhamento da aprendizagem dos seus filhos. O período pandêmico reforçou que a educação infantil é um trabalho coletivo e que a relação família-escola é uma

base fundamental para o desenvolvimento integral da criança, em um direção que o educar se torna uma responsabilidade compartilhada, no qual não é apenas um processo desejável, mas essencial para garantir o diálogo, a escuta atenta e a parceria, sendo esses mecanismos ímpares na trajetória escolar da criança.

Assim, o cenário da pandemia, embora marcado por grandes desafios, também abriu espaço para repensar e fortalecer a relação família-escola, indicando caminhos para uma educação mais integrada, empática e adaptada às necessidades das crianças.

Em suma, neste estudo, optamos por analisar oito trabalhos que enfocam a pesquisa mais recorrente, intitulados como: “Relação família-escola durante a pandemia de Covid-19”. Logo, é importante que pesquisas futuras sobre relação família escola e educação infantil, possam ampliar o recorte temporal para além do biênio 2022/2023 e que enfoquem as demais temáticas localizadas para ampliar o repertório.

6. Referências

- ALVES, Fabíula da Silva. **Cultura digital na Educação Infantil: a relação de crianças, famílias e seus professores com os recursos de tecnologias digitais**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13883948
- AZEVEDO, Adriana Barbara dos Santos. **Práticas educativas e estratégias de escolarização de mães professoras nos processos de alfabetização dos filhos**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1371922.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação- PNE -Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- BITTENCOURT, Luiza Marillac de Paula Quetz. **Cooperação entre a família e a escola no processo educativo: estudo de caso de uma escola municipal de Juiz de Fora**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13278859

BORGES, Juliana Moreira. **“Ela não tem pai, mas tem mãe”: educação e relações étnico-raciais sob a perspectiva de famílias monoparentais femininas negras**. 2022. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Formação Humana) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11982878

BRANDÃO, Joyce Lima. **A relação pré-escola e família em tempos de pandemia**. Dissertação (Mestrado em Docência e Gestão Educacional) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13774177

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CAROLINO, Cecília Dutra. **Open schools: effects on parental engagement and information asymmetry in early childhood education**. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13806787

Catálogo de Teses e Dissertações - **CAPES**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>.

COSTA, Antonio Leonardo de Oliveira. **O fechamento das creches na COVID-19: perspectiva de famílias vulneráveis e de educadoras**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14052575

COSTA, Renata de Lima. **Pais e responsáveis, tem sido muito prazeroso elaborar atividades e sugestões para vocês realizarem com seus filhos: A relação família e escola durante a pandemia da Covid-19**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14836815.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. *Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola: como estão e para onde vão?* **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 303–312, 2005.

DO CARMO, Isadora Santos. **Crianças negras na escola e saúde mental**. 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado em Relações Étnicas e Contemporaneidade) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11703766

FARIA, Abner Alves Borges. **Inclusão de crianças com deficiências na educação infantil: experiências de mães, professoras e diretoras sobre a relação escola-família**. Tese

(Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana, Porto Alegre, 2022. Disponível em:

https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12492467

FARIAS, Islorrane de Jesus. **Educação infantil e famílias: um guia para o ensino das relações de gênero na infância**. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino na Educação Básica, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11844570

FERNANDES, Narla Denise Rodrigues. **Cuidado infantil e gênero na perspectiva de famílias que frequentam o Programa de Saúde Mental Infantil Brincando em Família**. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022. Disponível

em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1295094

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 1 ed. Atlas, 2002.

LEMONS, Rayssa Helena de Souza. **Estudo exploratório acerca da relação entre família e escola na educação infantil**. Dissertação (Mestrado em Psicobiologia) – Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2023. Disponível

em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13394299

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. Goiânia: Alternativa, 2012

LIMA, Abegair Farias de. **A diversidade e os impactos no contexto familiar das crianças na educação infantil municipal de Chapecó-SC durante a pandemia de Covid-19**.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2023. Disponível

em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13941626

MEDEIROS, Jaqueline da Silva. **Entre muros e metáforas: o discurso visual de uma comunidade escolar no cronotopo pandêmico**. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13326527

MELO, William Correa de. **Efeitos de um programa de parentalidade sobre a aprendizagem na Educação Infantil no Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível

em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12951923

MOTA, Cristiane Aparecida Chaves. **Relação escola e família: uma abordagem social na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Vilmo Ornelas Sarlo” – Presidente Kennedy/ES (2021-2022)**. 2022. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, Presidente Kennedy, 2022

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (orgs.). ***Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares***. Petrópolis: Vozes, 2000.

NOGUEIRA, Maria Alice. **A relação família-escola na contemporaneidade: fenômeno social/interrogações sociológicas**. *Análise Social*, Lisboa, v. 40, n. 176, p. 563–578, out. 2005. DOI: <https://doi.org/10.31447/AS00032573.2005176.06>

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. ***Educação infantil: fundamentos e métodos***. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NASCIMENTO, Renata Cardinali do. **Concepções de professores sobre a participação da família na educação infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13826669

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (orgs.). ***Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares***. Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Marcia Aparecida. **A participação da família e da escola na atribuição de cuidar e educar na educação infantil no município de Lages-SC**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2022.

https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11680566

OLIVEIRA, Patricia Coppola. **As implicações da comunicação entre família e creche na Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12130292

PARO, Vitor Henrique. ***Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação***. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PARO, Vitor Henrique. ***Educação, administração e democracia***. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PARONETTI, Luciane Nunes. **A relação de mediação entre família e escola na creche em tempos de pandemia**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13851817

ROCHA, Priscila Kely da. **A relação família-escola e a infância em tempos de pandemia.** Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13326527

ROSA, Gabriely de Sousa. **Perspectivas de pais sobre a abordagem Reggio Emilia em uma escola de Educação Infantil bilíngue.** 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12985011

SANTOS, Camila Crude dos. **Educação Infantil, Afetividade e emoção: A relação entre família e escola para o desenvolvimento integral da criança.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14099953

SOBRAL, Alexandra Alves. **A relação escola e família: desafios e possibilidades para uma construção participativa.** 2023. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13703841

SZYMANSKI, Heloísa. *A relação família-escola e a aprendizagem da criança.* São Paulo: Cortez, 2012.

SZYMANSKI, Heloísa. **Encontros e desencontros na relação família-escola. Ideias,** São Paulo, n. 28, p. 213–225, 1997. Disponível em: https://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_28_p213-225_c.pdf. Acesso em: 26 ago. 2025.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.* 10. ed. São Paulo: Libertad, 2005.

XAVIER, Rosa Seleta de Souza Ferreira. **A relação família-escola na pandemia da Covid 19: um olhar para a educação infantil.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14165062